

INFORME MENSAL

A.H.J.B

Ano 3 - NOVEMBRO de 2011 - N. 25

Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

EDITOR: Samuel Belk

NESTE NÚMERO

- 1-Hatikva, Um Tema Errante
- 2-Da nossa biblioteca
- 3-Teatro ídish na América
- 4-Voluntários para a biblioteca
- 5- A História do Saint Louis.
- 6- Di Festung. Coleção de poemas de Avrom Sutzkever
- 7-Destinatário Desconhecido

Hatikva, um tema errante

Léa Vinocur Freitag

O “tema errante” de “Hatikva” é encontrado em manifestações musicais das mais diversas regiões. O musicólogo Zwi Mayerowitch afirma que a música foi composta por Henry Busato, cantado em sinagogas sefarditas para acompanhar o Salmo 117. Segundo esse pesquisador, a música foi publicada em 1857 e está presente na liturgia de judeus espanhóis e portugueses.

Esse tema aparece ainda em velhas canções que circulam pelo mundo, inclusive no folclore infantil. A melodia de “Hatikva” é de 1882, mas de 1874 é a obra de Smetana, “O Rio Moldau” (“Ma Vlast”-Minha Pátria), o segundo de seis poemas sinfônicos. O curso do rio é descrito desde o nascimento nas fontes das montanhas até chegar a Praga. Passa por uma alegre dança nupcial e cruza um desfiladeiro enluarado, onde as ninfas dos bosques e das águas brincam nas pedras, circundando um imenso castelo.

Como o grande rio, que atravessa lindas paisagens, também o povo judeu tem uma história acidentada na sua trajetória, mas atinge um final feliz na Terra Prometida.

Um povo como o judeu, com influências de tantas nações, só poderia ter um hino que expressasse essa diversidade cultural. De fato, “Hatikva” apresenta constâncias melódicas russas, tchecas e até brasileiras, e esse “tema errante” já foi estudado por folcloristas como Renato Almeida, Rossini Tavares de Lima e Maria de Lourdes Borges Ribeiro.

“Hatikva” é cantado em Israel e na Diáspora, reiterando a esperança de um povo livre na terra de Sião e em Jerusalém. Suas palavras vêm do poema Tikvatenu (“Nossa Esperança”) de Naftali Herz Imber, poeta polonês, que homenageou a colônia sionista Petach Tikva (A Porta da Esperança), em 1878 - ele tinha 22 anos e se inspirou no profeta Ezequiel. A melodia foi composta por Samuel Cohen, colono de Rishon le Tzion, que

musicou esses versos em 1882. Tornou-se hino nacional de Israel em 14 de maio de 1948, cantado durante a cerimônia de assinatura da declaração de independência do Estado judeu. Já em 1945 esse Canto da Esperança foi entoado após a libertação dos sobreviventes do campo de concentração de Bergen-Belsen.

Da nossa biblioteca: Gracia Nasi

Batizada como Beatriz de Luna Mendes, conhecida como “A Senhora”, filha de judeus conversos adotou o nome judaico Gracia Nasi. Nascida em 1510 em Lisboa, casou-se com um tio, irmão de seu pai, costume comum nas famílias judias abastadas da época. Viúva tornou-se dona de uma fortuna cobiçada pelos donos do poder na Europa. Banqueira, comerciante de especiarias protegeu centenas de marranos da Inquisição. Teve uma trajetória incomum para uma mulher judia de sua época. Idealizou em Tiberius um assentamento para judeus refugiados. Em Estambul construiu sinagogas e yeshivas. Viveu em Antuérpia, Veneza, Ferrara e Constantinopla onde morreu no ano de 1569.

Temos a versão em inglês e em espanhol da biografia intitulada “The house of Nasi” de autoria de Cecil Roth e um pequeno livreto também biográfico de autoria Gad Nassi e Rebecca Toueg.

Em março deste ano de 2011 foi lançado em Portugal “Gracia Nasi” de Esther Mucznik pela Editora A Esfera dos Livros.

Teatro ídish na América

Para entender o teatro ídish é melhor retroceder no tempo, para a Europa Oriental do século XIX. Durante os anos de 1800, faixas ambulantes de artistas e palhaços estavam ficando comuns na Europa Oriental. Na Romênia Abraham Goldfaden lançou a primeira trupe profissional em 1876.

Mas... mudando idéias políticas e sociais, estavam tendo uma vida intolerável para os que lá viviam. Os judeus começaram um êxodo em massa e criaram uma onda imigratória para os Estados Unidos. Nova York acabou se tornando o centro da cultura judaica da Europa Oriental.

Atores, cantores, compositores e dançarinos de teatro ídish estavam entre os judeus que chegaram no E.U.A. em busca de uma vida melhor. E para os imigrantes judeus do baixo leste de Nova

Iorque o teatro Ídiche se tornou um porto seguro. Muitos imigrantes acharam que a viagem deles para uma “vida nova” não era fácil. O teatro ídich ofereceu um repouso temporário de realidades diárias duras e algumas horas de retorno nostálgico do país velho, menos a perseguição e os pogroms.

Comédias musicais em ídich e dramas tratavam de assuntos da vida real, histórias sobre o “país velho”; histórias bíblicas; adaptações de jogos escritas em inglês, e peças satíricas sobre vida na América. A música nestas apresentações ficou tão popular que, entre 1894 e 1942, foram produzidos aproximadamente 50,000 discos.

As estações de Rádio divulgavam a cultura e a música em ídich por toda América. Estas gravações foram produzidas entre 1901 e 1922. A entidade de preservação da música ídich, Judaica Sounds Archive, criou seis coleções digitalizadas do original de 78 rpm e realçou talentos de quatro estrelas da comédia musical ídiche desta época: Clara Gold, Gus Goldstein, Anna Hoffmann e Jacob Jacobs.

Voluntários para a biblioteca

O AHJB está aceitando voluntários para sua biblioteca. Os interessados devem procurar nossa secretária, Eliane, para entrevista. São serviços de catalogação, digitação e serviços gerais.

A História do Saint Louis

Todos os anos, durante a comemoração do dia do Holocausto, um canal de TV de Israel volta a projetar o filme; “Aviagem dos malditos”. O filme narra a história do navio Saint Louis, um transatlântico de luxo, que transportava refugiados judeus alemães fugindo do regime nazista para refugiar-se em Cuba.

Quando chegam as autoridades cubanas negam sua entrada e sendo rejeitados por outros países americanos são obrigados a voltar para a Alemanha onde a maioria teve um destino fatal.

Di Festung- Coleção de poemas de Avrom Sutzkever

Em 20 de Janeiro de 1910 o mundo judaico perdeu um poeta e herói. Avrom Sutzkever dispendeu cedo sua infância na Sibéria e sua juventude em Vilna, onde pertenceu ao grupo de escritores ídich “Jovem Vilna”. Durante a ocupação nazista ele usou seu trabalho escravo para contrabandear armas para o gueto de Vilna e retirar materiais dos arquivos do YVO, chegando a documentar as condições de vida

no gueto em versos. Depois de sua fuga do gueto para se unir com os partizans,, em 1943 voou para Moscow tendo posteriormente servido como testemunha em Nuremberg.

Em 1947 ele se mudou para Tel Aviv, tendo fundado a revista literária “Di Goldene Keit” que foi editada até 1995 Sua presença e seu trabalho trouxeram vida nova para o ídich em Israel. Foi o único poeta que recebeu o Premio Nobel Israelense em 1985. Uma de suas últimas obras foi a Sua Coleção de Poemas, que se encontra na livraria Digital do Yiddish Book Center.

Destinatário Desconhecido

Em 1938 a autora americana Kathrine Kresman Taylor publicou, com grande sucesso, na Revista Story esta novela epistolar que mostra ao público americano o avesso humano às manchetes de jornal; toda catástrofe histórica é também uma catástrofe moral. Trata-se da história de dois amigos, um judeu e outro “ariano” que emigram para a Califórnia, fugindo dos longos anos de penúria que se abateu sobre a Alemanha após sua derrota na Primeira Guerra Mundial.

O ariano volta para a Alemanha em 1932 e então começa a correspondência entre os dois amigos. A Alemanha está em convulsão social às vésperas das eleições que levaram Adolf Hitler ao poder. Semeia-se o terror nas ruas, Terceiro Reich. O ariano deixa-se seduzir pela ideologia bárbara, rompem-se os laços profundos que uniam os amigos, porem o judeu não se deixa tyrannizar passivamente, valendo-se das armas do adversário para desferir sua vingança.

Colaboradores: Myriam Chansky, Maria Theodora Barbosa, Hadasa Cytrynovicz, Léa Vinocur Freitag, Lucia Chermont e Rebeca Belk.

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro
Rua Estela Sezefreda, 76- Tel. 3088-0879 / 2157-4121
E Mail: ahjb@ahjb.org.br - Site: www.ahjb.org.br